

# Monólogo

Aprendi a ser um outro eu;  
A amar a nudez da existência;  
A calar na euforia da vida;  
A vigiar no próprio silêncio;  
Aprendi que eu sou um plural multifacetado,  
Cheio de "eus" diversificados;  
Aprendi a ser menino,  
Ainda não sei ser adulto,  
Estou vestido de ilusões.  
O meu olhar enxerga caleidoscopicamente,  
Sinto chover na minh'alma,  
Mas faz calor no meu coração.  
...  
Uma lágrima agora cai...  
...Silenciosamente!

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/monologo-4>